

we
CULTURA

#18
ABRIL 2026

we **18** *we*

O mês de abril será particularmente rico em atividades de cariz cultural e artístico, bem como em iniciativas de divulgação científica.

Sob o tema “Amor em Tempo de Guerra”, a 8ª edição do FLAUTUÉ – Festival Internacional de Flauta Transversal da Universidade de Évora – propõe uma reflexão profunda sobre a dualidade entre amor e guerra, apresentando um percurso musical que atravessa obras inspiradas no amor, nas suas múltiplas dimensões, e compositores cuja vida e criação foram marcadas, direta ou indiretamente, pela experiência da guerra. Em cada nota ecoa a tensão entre destruição e esperança, silêncio e resistência, perda e permanência. Mais do que um festival, o FLAUTUÉ assume-se como um espaço de encontro, de memória e de futuro, onde a música se transforma em gesto de paz e promessa de um amanhã melhor.

“Lá nas Árvores”, projeto de Évora_27 - Capital Europeia da Cultura, liderado pela Universidade de Évora, em parceria com o Projeto DME e a Associação Lisboa Incomum, com direção artística de Ana Telles, regressa entre os dias 9 e 12 de abril com o seu segundo ciclo intitulado “Levantar Voo”, que procura aprofundar a ligação entre a criação musical contemporânea, o património natural e imaterial do Alentejo, a experimentação artística e as comunidades, abrindo novos horizontes de escuta e participação. Os eventos decorrerão no Salão Central Eborense, no Coreto do Jardim Público de Évora e na Herdade da Mitra, contando com a participação ativa de vários membros da comunidade académica da UÉ.

No âmbito da educação ambiental, combinada com bem-estar e música, terá lugar a sessão “Palcos Vivos #2 – Yoga e música na natureza”, integrada na iniciativa MUSA – Música pela Sensibilização Ambiental.

Este número dá conta também do já habitual concerto de Páscoa, a ter lugar no Convento da Cartuxa, bem como das Terças Musicais e do Concerto comemorativo do 43º aniversário do CORUÉ. Aulas abertas, lançamento de livro, exposições, seminários, conferências, conversas, aulas abertas e mesmo um roteiro literário centrado na obra de José Saramago completam o programa, rico e diversificado, para os próximos dias e semanas. Venham daí!

Ana Telles



**RÚBRICA RADIOFÓNICA
ENTREMARÉS**

RÁDIO SINES

**1, 2, 8, 9, 15, 16, 22, 23, 29 e 30.ABR.2026
10H45 (QUA.) | 15H20 (QUI.)**

Nesta rubrica semanal na Rádio Sines, investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET são entrevistados sobre a sua atividade profissional, nomeadamente realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica.

MARE/ARNET; UÉ



**RÚBRICA RADIOFÓNICA
NOTAS À MARGEM**

**ANTENA 2
17H00 (DOM.)**

05.ABR.2026

Este episódio apresenta um novo conjunto de nomes esquecidos e pouco representados nas salas de concerto, bem como na indústria discográfica, tais como os de Francis Johnson (1792-1843), o primeiro músico afroamericano cuja música circulou em partituras editadas; Charles Lucien Lambert (1828-1896), que viveu e trabalhou algum tempo no Brasil; Scott Joplin (1867-1917), conhecido pelos seus rags; Harry Lawrence Freeman (1869-1954), o chamado “Wagner negro”, e Robert Nathaniel Dett (1882-1943).

12.ABR.2026

Neste episódio de Notas à Margem, dedicado a compositores oriundos de contextos de escravatura e colonização, regressamos ao Reino Unido, antes de abrir o escopo para outros países e continentes. Focar-se-ão maioritariamente autores como Ignatius Sancho (1729-1780) que, além de compositor, foi também escritor e um dos principais motores do movimento abolicionista em Inglaterra, bem como George Augustus Polgreen Bridgetower (1778-1860), discípulo de Joseph Haydn a quem Ludwig van Beethoven terá dedicado a sua Sonata nº 9 para violino e piano, em lá maior, op. 47, também conhecida como a Sonata a Kreutzer.

19.ABR.2026

Nesta nova série temática, relacionada com a precedente, incidiremos sobre repertórios eruditos europeus – e neste episódio especificamente portugueses – baseados em imaginários africanos resultantes dos relatos de viagens de exploradores portugueses realizadas em Angola e Moçambique, de que se destacaram, entre outros, Serpa Pinto, Brito Capelo, Roberto Ivens, Henrique Dias de Carvalho, Francisco Newton ou José Pereira do Nascimento. Perscrutaremos compositores como Alfredo Keil, Augusto Machado, Miguel Ângelo Pereira, Ciríaco de Cardoso, Ruy Coelho e Ivo Cruz.

26.ABR.2026

Na sequência do episódio anterior, serão explorados repertórios portugueses evocativos de imaginários africanos, com enfoque em Luís de Freitas Branco, Joly Braga Santos, Fernando Lopes-Graça, Filipe de Sousa e Cândido Lima.

DMUS, EArtes; Reitoria

FESTIVAL

“AMOR EM TEMPO DE GUERRA”: 8º FLAUTUÉ – FESTIVAL INTERNACIONAL DE FLAUTA TRANSVERSAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

AUDITÓRIO

ÉVORA

07 E 09.ABR.2026 | 17H00

Em tempos sombrios e inquietantes como os que atravessamos, consubstanciados pela multiplicação de conflitos armados, tensões geopolíticas e ameaças latentes à própria Humanidade, a arte surge como um espaço de resistência e de esperança. A música — e, em particular, a flauta transversal — afirma-se como voz sensível capaz de iluminar o que a violência obscurece, recordando-nos a humanidade que persiste mesmo nos cenários mais adversos. Sob o tema “Amor em Tempo de Guerra”, a 8ª edição do FLAUTUÉ propõe uma reflexão profunda sobre a dualidade entre amor e guerra, apresentando um percurso musical que atravessa obras inspiradas no amor, nas suas múltiplas dimensões, e compositores cuja vida e criação foram marcadas, direta ou indiretamente, pela experiência da guerra. Em cada nota ecoa a tensão entre destruição e esperança, silêncio e resistência, perda e permanência. Mais do que um festival, o FLAUTUÉ assume-se como um espaço de encontro, de memória e de futuro, onde a música se transforma em gesto de paz e em promessa de um amanhã melhor.

CONCERTO

TERÇA MUSICAL FLAUTUÉ

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

07.ABR.2026 | 18H30

Concerto com Nuno Inácio (flauta), Marina Camponês (flauta) e Duarte Martins (piano)

CONCERTO

CONCERTO FLAUTUÉ

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

08.ABR.2026 | 18H30

Concerto com Gabrielle Silva e Jana Jarkovska

DMUS, EArtes; Reitoria



// 7-9 abril, 2026 // Évora

8º FLAUTUÉ

PERFORMANCE | ENSINO | INVESTIGAÇÃO

tema: Amor em tempo de Guerra

FESTIVAL DE FLAUTA TRANSVERSAL ÉVORA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA ESCOLA DE ARTES **F** **C** **L** **S** **T** **M** **fct** flautue@gmail.com | facebook.com/flautue

CONCERTO

CONCERTO DE PARTICIPANTES FLAUTUÉ - I

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

08.ABR.2026 | 21H00

Este concerto dos participantes do FLAUTUÉ contará com acompanhamento ao piano de Duarte Martins.

CONCERTO

CONCERTO DE PARTICIPANTES FLAUTUÉ - II

SALA DE ESPELHOS

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

09.ABR.2026 | 18H30

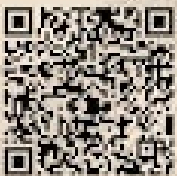
Este concerto dos participantes do FLAUTUÉ será composto por obras para flauta solo.

capital europeia da cultura / european capital of culture
Évora _____ **27**

CICLO 2026 LEVANTAR VOO
CYCLE 2026 TAKE OFF

LÁ NAS ÁRVORES

Abril/April 9-12



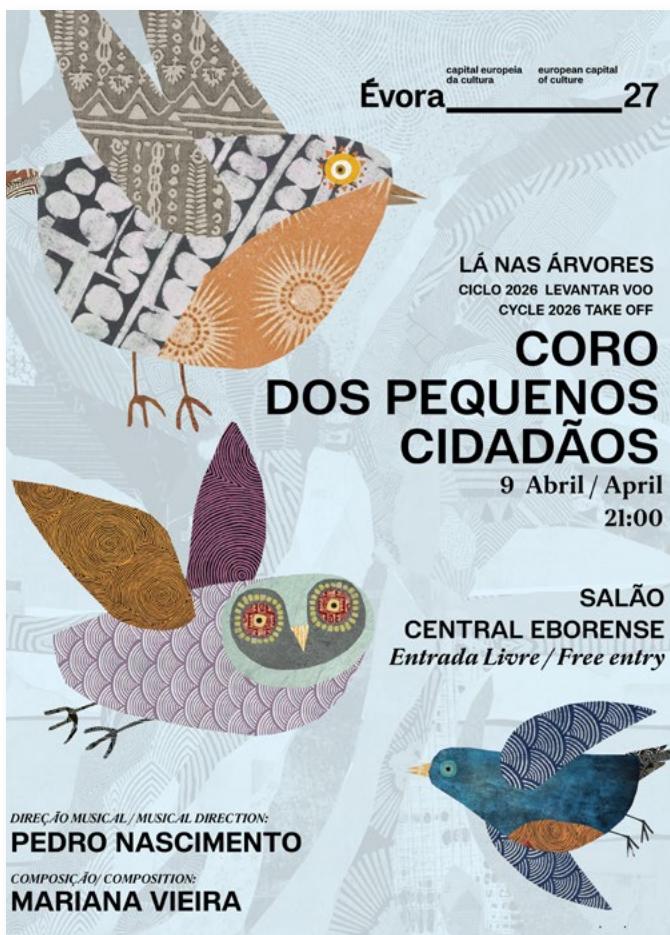
PROGRAMA COMPLETO AQUI
ALL INFORMATION HERE

FESTIVAL
LÁ NAS ÁRVORES, CICLO II: LEVANTAR VOO

ÉVORA
09.ABR.2026

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

“Lá nas Árvores”, projeto de Évora_27 - Capital Europeia da Cultura, liderado pela Universidade de Évora, em parceria com o Projecto DME e a Associação Lisboa Incomum, com direção artística de Ana Telles, regressa entre os dias 9 e 12 de abril com o seu segundo ciclo, intitulado “Levantar Voo”, que procura aprofundar a ligação entre a criação musical contemporânea, o património natural e imaterial do Alentejo, a experimentação artística e as comunidades, abrindo novos horizontes de escuta e participação.



ÓPERA
CORO DOS PEQUENOS CIDADÃOS

SALÃO CENTRAL EBORENSE
ÉVORA
09.ABR.2026 | 21H00

Lá nas Árvores, projeto integrado em Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, promoveu a constituição de um Coro Participativo, através de convite dirigido à comunidade e a todos os interessados na prática coral, com vista à interpretação da obra Coro dos Pequenos Cidadãos, de Mariana Vieira. Neste enquadramento, o coro que apresentará a referida obra configura-se como um coro comunitário de natureza intergeracional, composto por cidadãos da cidade de Évora. A direcção musical estará a cargo do maestro Pedro Nascimento. Ao compor as canções para o Coro dos Pequenos Cidadãos, procurei acima de tudo entrar no imaginário que foi inventado e organizado em pequenos textos pelos alunos da Escola Básica de Alumieira, e partir daí para criar mundos sonoros que o refletissem. Os textos que me chegaram eram muito ricos em ideias - sonoras, formais, texturais... - e estavam, desde logo, marcadamente povoados de forma simbólica por elementos do mundo natural (o vento, a chuva, as folhas, o bater do coração...), o que me levou a explorar a utilização de gravações de campo na parte electroacústica para criar texturas que, em conjunto com o coro, evocam estes elementos. No mesmo sentido, também procuro simular características destes elementos naturais de uma forma um pouco mais abstracta, tanto na electrónica como no coro, através de ideias musicais que são desenvolvidas ao longo das canções. Por exemplo, imitando a chuva ao aplicar delays à parte cantada pelo coro (repetição do mesmo elemento várias vezes), ou escrevendo uma secção do coro apenas com sons sibilantes que evocam o som que fazemos ao pisar folhas secas de árvores. Uma vez que se trata de canções para coro e electrónica, sem recurso a outros instrumentos acústicos, há necessidade de trabalhar a escuta atenta aos meios electroacústicos. É um processo essencial para a intervenção do coro, não só para as crianças se integrarem nas paisagens sonoras apresentadas, como também para escutar as “pistas” ao nível melódico e rítmico que são apresentadas antes das entradas do coro.

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ



SESSÃO PARA FAMÍLIAS
PÁSSAROS E COGUMELOS, COM
JOANA GAMA

SALÃO CENTRAL EBORENSE
ÉVORA
10.ABR.2026 - 10H00 | 11H30

Tudo está em tudo -, disse o filósofo grego Anaxágoras. Por isso, falar em árvores é falar em pessoas, e falar em pessoas, é falar em árvores. As árvores, seres silenciosos e aparentemente imóveis, estabelecem muitas relações, sem as quais não viveriam e sem as quais nós não poderíamos viver. Discretas, também ajudam os pássaros e os cogumelos e, através deles, expandem-se por quilómetros e quilómetros, de uma forma inimaginável. A propósito deste trio - árvores, pássaros e cogumelos -, desta ligação entre o céu e a terra, entre o visível e o imenso invisível, podemos falar de assuntos tão diversos como amizade, ajuda, comida, música, curiosidade, vento ou roubos que dão frutos - literalmente! E, já agora: se “tudo está em tudo”, onde é que entra o toy piano?

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

CONCERTO COMENTADO

**AVES DO ALENTEJO EM MÚSICA,
COM ANA TELLES E JOÃO EDUARDO
RABAÇA ARTISTA CONVIDADA: ANA
SERRO**

**SALÃO CENTRAL EBORENSE
ÉVORA**

10.ABR.2026 | 21H00

Na continuidade de uma colaboração que já vem de longe — construída ao longo dos anos, através da preparação e apresentação de recitais comentados, programas de rádio e conteúdos digitais dedicados à música inspirada nas aves e no seu canto —, Ana Telles e João Eduardo Rabaça apresentam Aves do Alentejo em Música, no âmbito do Ciclo Levantar Voo (2026) do projeto Lá nas Árvores, integrado na programação artística de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura. O programa deste recital, colaborativamente comentado (incluindo informações de cariz musicológico e ornitológico), segue uma lógica sazonal: ao longo das estações do ano, sucedem-se aves residentes no Alentejo e migrantes de passagem por esse vasto território, cada uma delas evocada por uma obra musical específica. O repertório selecionado abrange obras para piano solo escritas entre o século XVIII e o tempo presente, incluindo duas estreias absolutas escritas para Ana Telles e a ela dedicadas: Os pássaros da Ana, de João Francisco Nascimento, e Abetarda, de Amílcar Vasques-Dias, ambos compositores residentes no Alentejo que têm colocado a evocação simbólica dessa região no âmago da sua produção musical.



DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

WORKSHOP

ESCUTAR AS AVES E AS ÁRVORES

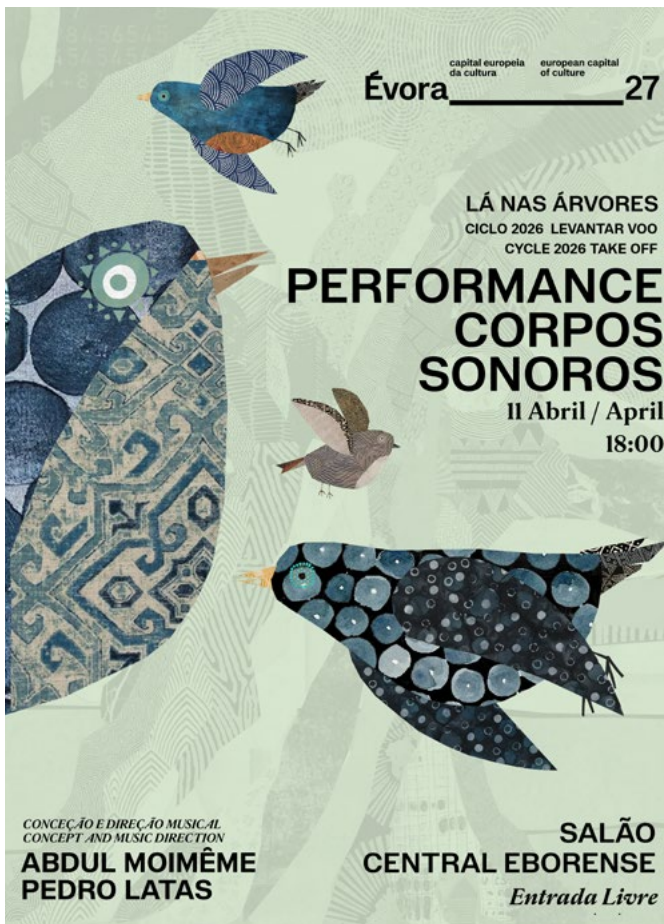
**CORETO DO JARDIM PÚBLICO
ÉVORA**

11.ABR.2026 | 10H00-12H00

O voo é o meio de locomoção principal utilizado pela maioria das aves. Esta exigente capacidade em controlar o corpo no ar implicou mudanças espantosas do ponto de vista evolutivo, as quais conferiram às aves um domínio absoluto da arte de voar. Nos primórdios da humanidade, as aves exerciam um fascínio sobre os humanos. Remetidos a uma locomoção terrestre, os antigos atribuíam ao voo das aves um carácter divino tendo em conta que os deuses serviam para justificar o que não era possível alcançar, compreender ou interpretar. A História seguiu o seu curso mas o fascínio persistiu. Nos dias de hoje, sabemos que as aves exibem diferentes tipos de voo como uma resposta adaptativa ao meio onde vivem e como vivem. Sabemos também que muitas espécies de aves vocalizam e que essas sonoridades têm um significado biológico, que nos encanta e inspira também. Neste Workshop iremos explorar algumas dimensões à volta das aves. Levantaremos voo com elas – em sentido figurado, bem entendido – pelo prazer das descobertas. Procuraremos vê-las, ouvi-las e escutá-las atentamente, lá nas árvores onde vivem, nos céus que cruzam ou noutros lugares.



DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ



WORKSHOP | PERFORMANCE

CORPOS SONOROS, COM PEDRO LATAS E ABDUL MOIMÊME

SALÃO CENTRAL EBORENSE

ÉVORA

10.ABR.2026

WORKSHOP: 10H00-12H00 | 14H00 -16H00

PERFORMANCE: 18H00

O workshop, orientado pelo compositor/performer Pedro Latas e o improvisador Abdul Moimême, estrutura-se em três módulos e propõe uma experiência imersiva nas práticas da criação musical contemporânea com enfoque na improvisação livre colectiva. Os artistas propõem aos participantes trabalhar com found objects (molas metálicas, placas de metal, pequenos objectos), microfones de contacto e transducers. O objectivo é criar pequenos setups de performance com a intenção de finalizar o seminário com um momento de performance aberto ao público.

Módulo I: Apresentação dos músicos e partilha das suas abordagens à composição, improvisação, escuta e luteria (construção de instrumentos), ilustradas através dos seus instrumentos, exemplos sonoros e gravações de outros músicos como base de diálogo com os participantes.

Módulo II: Breve concerto pelos músicos, criando um contexto vivo para as ideias apresentadas, seguido de um workshop prático com os participantes.

Módulo III: Desenvolvimento de pequenas performances pelos participantes, em diferentes combinações, culminando numa performance final coletiva.

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

INSTALAÇÃO SONORA
INSTALAÇÃO SONORA

CORETO DO JARDIM PÚBLICO

ÉVORA

11 E 12.ABR.2026 | 14H00-17H00

Durante o fim-de-semana do festival, o coreto da cidade de Évora volta a soar. Ao passear pelo Jardim Público da cidade, ouvirão sons a esvoaçar. Subam as escadas do coreto e descubram uma instalação sonora com obras de diferentes artistas portugueses e não só. Fechem os olhos e deixem que os sons electroacústicos se misturem com os sons dos pavões, da água a correr e das pessoas a caminhar.

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ



INSTALAÇÃO SONORA
A FLAUTA DE TAMBORILEIRO NO
ALENTEJO, COM GUSTAVO PORTELA
E A ASSOCIAÇÃO PÉ DE XUMBO

COLÉGIO DOS REGENTES AGRÍCOLAS
HERDADE DA MITRA (VALVERDE)
12.ABR.2026 | 10H00-12H00

No dia 12 de abril, na serenidade da Herdade da Mitra, o som da flauta tamborileiro entrelaça-se com o murmúrio do vento e o passo ritmado da caminhada. Será uma manhã de atividade que convida à partilha e à descoberta: uma conversa em movimento pelas paisagens alentejanas, onde teremos a oportunidade de conhecer mais sobre a flauta de tamborileiro e os bailes tradicionais do Alentejo, num momento onde música e dança emergem de forma espontânea. Entre caminhos, melodias e gestos, celebra-se a convivência e o ritmo da terra — um encontro vivo entre tradição e natureza no coração do Alentejo.

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

capital europeia da cultura european capital of culture
Évora _____ **27**

LÁ NAS ÁRVORES
CICLO 2026 LEVANTAR VOO
CYCLE 2026 TAKE OFF

A FLAUTA DO TAMBORILEIRO
12 Abril / April
10:00

Colégio dos Regentes Agrícolas, Herdade da Mitra (Valverde), Universidade de Évora.

Entrada gratuita, mediante inscrição
Free entry, upon registration

ASSOCIAÇÃO PÉ DE XUMBO & GUSTAVO PORTELA

capital europeia da cultura european capital of culture
Évora _____ **27**

LÁ NAS ÁRVORES
CICLO 2026 LEVANTAR VOO
CYCLE 2026 TAKE OFF

CONCERTO ACUSMÁTICO
12 Abril / April
18:00

SALÃO CENTRAL EBORENSE
Entrada Livre / Free entry

CONCERTO
CONCERTO ACUSMÁTICO, COM
ANNETTE VANDE GORNE
SALÃO CENTRAL EBORENSE
ÉVORA
12.ABR.2026 | 18H00

Este concerto acusmático conta com a presença da iminente compositora Annette Vande Gorne. Programa: Barry Truax: La Sera di Benevento (1999) Annette Vande Gorne: Vox Alia V — Vox naturæ Panayiotis Kokoras: Sound Forest Werner Lambersy, Annette Vande Gorne: Le ginkgo João Pedro Oliveira: La Mer Émeraude Giovanni Crovetto: Comfortable Distance Valentin Sismann: Erosia, Part I Annette Vande Gorne: Haikus, 2. Printemps

DMUS, EArtes; Reitoria; UÉ

ÉVORA Câmara Municipal

REPÚBLICA PORTUGUESA

ALENTEJO 2030 Programa Regional do Alentejo

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DME

LEIÃO INCOMUM

EARTES

APOIOS MEDIA

ANTENA 2

A MAGAZINE PT

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM COMPONENTE DE REFLEXÃO E MÚSICAS
PALCOS VIVOS #2 – YOGA E MÚSICA NA NATUREZA | MUSA – MÚSICA PELA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

HERDADE DE MITRA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
11.ABR.2026 | 10H00

Integrada na iniciativa MUSA – Música pela Sensibilização Ambiental, do MED – Universidade de Évora, esta atividade convida à exploração da ligação entre bem-estar humano e biodiversidade, através de yoga, música e ciência em contacto com a natureza. A sessão será orientada por Inez Oflaherty (yoga), André Oliveira (biologia) e Diogo Costa (música/kora), combinando prática corporal, paisagem sonora e observação da biodiversidade. Os participantes são convidados a abrandar, observar e reconhecer a interdependência com a natureza. Participação gratuita, limitada a 30 pessoas, mediante inscrição prévia.

MED, IIFA, UÉ

11 ABRIL 2026
10H | HERDADE DA MITRA

PALCOS VIVOS
YOGA E MÚSICA AO RITMO DA NATUREZA

Uma experiência que une movimento, música ao vivo e conhecimento científico para despertar uma nova ligação à natureza.

Inez Oflaherty
Yoga e consciência ecológica

Diogo Costa
Paisagem sonora com kora

André Oliveira
Interpretação da biodiversidade local

Organizadores: MED (Associação de Museologia, Etnologia e Antropologia), UNIVERSIDADE DE ÉVORA, IIFA (Instituto de Investigação em Física da Universidade de Évora), ESCOLA DE ARTES, ESCOLA DE CIÊNCIAS, ESCOLA DE EDUCAÇÃO, ESCOLA DE ENGENHARIA, ESCOLA DE MEDICINA, ESCOLA DE PSICOLOGIA, ESCOLA DE SOCIOLOGIA, ESCOLA DE TEATRO, ESCOLA DE TURISMO.

2026
43.º Aniversário
CORUÉ

Igreja da Misericórdia
Largo da Misericórdia | ÉVORA

16H
ENTRADA GRATUITA

COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
Coral de S. Domingos
Montemor-o-Novo

ORGANIZAÇÃO: IIFA, UÉ
ARCIOS: UNIVERSIDADE DE ÉVORA, pingo doce, ADEGA DE ÉVORA, ZEA, ESCOLA DE ARTES, ESCOLA DE CIÊNCIAS, ESCOLA DE EDUCAÇÃO, ESCOLA DE ENGENHARIA, ESCOLA DE MEDICINA, ESCOLA DE PSICOLOGIA, ESCOLA DE SOCIOLOGIA, ESCOLA DE TEATRO, ESCOLA DE TURISMO.

CONCERTO
CONCERTO DE CELEBRAÇÃO DO 43º ANIVERSÁRIO DO CORUÉ

IGREJA DA MISERICÓRDIA
ÉVORA
11.ABR.2026 | 16H00

Mantendo a tradição, o CORUÉ - Coro da Universidade de Évora - apresenta um concerto de celebração do seu 43º aniversário. Para além do CORUÉ, este concerto contará com a participação do Coral de São Domingos, de Montemor-o-Novo. O concerto tem entrada livre, e destina-se a toda a comunidade académica e a toda a cidade.

CORUÉ; Reitoria; UÉ

NEW
The
Intergenerational
Fairness Strategy

What if today's policies quietly
shrink tomorrow's opportunities?

AULA ABERTA

JUSTIÇA ENTRE GERAÇÕES – UMA ANÁLISE DA NOVA ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA

ANFITEATRO 3

COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY

13.ABR.2026 | 17H00-19H00

A aula aberta “Justiça entre Gerações - Uma análise da nova estratégia da União Europeia” reúne estudantes e docentes para discutir os impactos das políticas atuais nas oportunidades futuras. O evento contará com a participação de Alexandre Borrega, Elsa Vaz e José Caetano, promovendo uma reflexão crítica entre os alunos sobre justiça intergeracional no contexto europeu.

DECN, ECS; UÉ



CONCERTO

TERÇA MUSICAL JAZZ

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN

COLÉGIO MATEUS D'ARANDA

14.ABR.2026 | 18H30

A Orquestra Jazz da Universidade de Évora é um projeto inserido na unidade curricular Coro/Orquestra e que envolve alunos dos vários ciclos de estudos do Curso Jazz da UÉ. Liderada pelo professor e maestro César Cardoso, apresenta-se com um repertório em torno dos standards do Jazz, desde Count Basie a Duke Ellington, de Ella Fitzgerald a Frank Sinatra.

DMUS, EArtes; UÉ

CONVERSA
CIÊNCIA NA BIBLIOTECA: AS PAISAGENS SONORAS NA FEIRA DE SÃO JOÃO DE ÉVORA ENTRE 1850 E 1974

BIBLIOTECA PÚBLICA
ÉVORA
15.ABR.2026 | 17H00



A Feira de São João, de Évora, cuja fundação remonta ao séc. XVI, passou por diversas transformações ao longo dos tempos. Nesta apresentação, pretende-se focar a dimensão cultural da feira entre 1850 e 1974, com especial enfoque nas paisagens sonoras, destacando-se referências ao som e ao que ele nos diz sobre diferentes momentos do certame. Através de pesquisa em periódicos e arquivos, procura-se encontrar marcadores que remetam quer para aspetos da sonoridade geral da feira, quer para práticas musicais específicas, com o intuito de caracterizar a paisagem sonora e refletir sobre as transformações operadas na feira no período em estudo, nomeadamente ao nível dos repertórios musicais, entretenimentos, sociabilidades, entre outros aspetos que serão abordados.

Este momento inclui também uma dimensão participativa, na ligação do projeto à comunidade, convidando os presentes a partilharem as suas memórias (sonoras) da feira, no período anterior a 1974.

A pesquisa, ainda em estado preliminar, enquadra-se no âmbito do projeto exploratório com o acrónimo FAIRSOUND, liderado pelo Centro de Estudos em Música (CESEM- Universidade de Évora), e apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com a referência 2024.15968.PEX. O orador será Pedro Moreira.

IIFA, Reitoria, UÉ

LANÇAMENTO DE LIVRO
UNIÃO EUROPEIA: ZONA DE IMPACTO E GOVERNAÇÃO MULTIRRISCO

SALA DE DOCENTES
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
16.ABR.2026 | 18H00

O Departamento de Economia e o Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus, no âmbito da UC Economia Europeia, promovem, no próximo dia 16 de abril, às 18h, na Sala de Docentes (CES) a apresentação do livro União Europeia – Zona de Impacto e Governança Multirrisco de António Covas. A apresentação estará a cargo de José Caetano e Bernardo Ivo Cruz. Trata-se de uma obra que analisa o papel da Europa perante transições globais (ecológicas, tecnológicas, geopolíticas). Aborda a necessidade de gerir riscos interligados e a urgência de redefinir o projeto europeu num mundo em mudança.



DECN, ECS; UÉ



CONFERÊNCIA

PAISAGEM E FOGO: OS DESTINOS TURÍSTICOS EM PORTUGAL ESTÃO EM RISCO?

ANFITEATRO 1

COLÉGIO LUÍS ANTÓNIO VERNEY

17.ABR.2026 | 10H00-12H00

Portugal é internacionalmente reconhecido pelas suas paisagens e clima ímpares, fatores que fazem do turismo um pilar da economia e um potencial motor de desenvolvimento local. Mas são estas mesmas características que tornam Portugal um dos países mais afetados por incêndios na Europa, que ocorrem maioritariamente durante a época alta do turismo.

Transformar o nosso património e as paisagens em destinos resilientes é essencial. A proteção dos destinos turísticos depende da nossa capacidade de entender e antecipar riscos e de articular estratégias de mitigação e de ordenamento do território. Uma das iniciativas em curso para responder a estes desafios é o projeto PYROTUR (<https://doi.org/10.54499/2023.13122.PEX>), que conecta os incêndios rurais com o turismo e as alterações climáticas.

DPAO, ECT; UÉ

ROTEIRO LITERÁRIO

ROTEIRO LITERÁRIO “LEVANTADO DO CHÃO” JOSÉ SARAMAGO

PERCURSO

ÉVORA, SANTIAGO DO ESCOURAL, SÃO CRISTÓVÃO E MONTEMOR O NOVO

18.ABR.2026 | 10H00-16H15

No dia 18 de abril, convidamo-lo a participar num Roteiro Literário único, inspirado na obra emblemática de José Saramago, Levantado do Chão, cuja narrativa se desenvolve no Montemor-o-Novo. Este percurso propõe uma viagem pelos lugares, memórias e paisagens que marcaram a escrita do autor, cruzando literatura, história e território. A iniciativa tem um número limite de 50 participantes, sendo as inscrições efetuadas por email, ou presencialmente em cada uma das bibliotecas aderentes da RBEV Rede de Bibliotecas de Évora.

SBID; UÉ

SEMINÁRIO ONLINE

5ª EDIÇÃO DO CICLO “UM TEMA, UMA AUTORA, UM TEXTO”

ONLINE

21.ABR.2026 | 18H30

Nesta sessão da 5ª Edição do Ciclo “Um tema, uma autora, um texto” teremos o prazer de receber Marta Lança que nos irá apresentar Uma Teoria Feminista da Violência, de Françoise Vergès.

DFIL, ECS; PRAXIS, IIFA; UÉ

*ciclo
um tema
uma autora
um texto*

de março
a junho '26

convidadas:
Catarina Caldeira Martins - 17 março
Marta Lança - 21 abril
Júlia Garraio - 5 maio
Camila Lobo - 19 maio

fct PRAXIS IIFA UÉ



CONCERTO

TERÇA MUSICAL VIOLINO

**AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
COLÉGIO MATEUS D'ARANDA**

21.ABR.2026 | 18H30

A série de concertos Terças Musicais tem por missão proporcionar aos jovens intérpretes um espaço privilegiado de apresentação pública, cultivando o rigor artístico e a partilha musical com o público. Nesta apresentação, cinco alunos de violino sobem ao palco para oferecer um percurso pelo vasto repertório para violino, desde a majestade contrapuntística de J. S. Bach até à graça inefável de W. A. Mozart, passando pela poesia romântica de F. Schubert e pelo esplendor barroco de G. F. Händel.

DMUS, EArtes; UÉ



CONFERÊNCIA
DA REVOLUÇÃO À CONSTITUIÇÃO: 50 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1976 - MEMÓRIA, TRANSFORMAÇÃO E FUTURO DA DEMOCRACIA

SALA 131
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
22.ABR.2026 | 14H00-18H00

A Conferência Da da Revolução à Constituição: 50 Anos da Constituição de 1976: Memória, Transformação e Futuro da Democracia, pretende assinalar os 50 Anos da promulgação da 1ª Constituição Democrática pós 25 de Abril (02 abril de 1965), em parceria com a Reitoria, Centro de Investigação em Ciência Política (CICP), Departamento de Economia e História da Escola de Ciências Sociais, e Departamento de Artes Cénicas da Escola das Artes da Universidade de Évora.

SBID; DEH, ECS; DAC, EArtes; CICP, IIFA; Reitoria, UÉ



CONCERTO
CONCERTO DE PÁSCOA SONUS COELI
MOSTEIRO DE STª. MARIA DE SCALA COELI
ÉVORA
22.ABR.2026 | 19H00

DMUS, EArtes; UÉ

O tradicional Concerto de Páscoa, fruto da colaboração entre o Departamento de Música da Universidade de Évora e a Fundação Eugénio de Almeida, realiza-se este ano, e mais uma vez, no magnífico Convento da Cartuxa. O programa inclui obras de J. S. Bach e F. Schubert, interpretadas pelo Coro Mateus d'Aranda e pela Orquestra Clássica da Universidade de Évora, com a participação de solistas da classe de canto de Liliana Bizineche.

INSTALAÇÃO DE LIVROS EMBRULHADOS DIA MUNDIAL DO LIVRO E DO DIREITO DE AUTOR

**CORREDOR DA SALA DAS BELLAS ARTES
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
23.ABR.2026 | 09H00 - 20H00**

No âmbito da celebração do Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor, a biblioteca desenvolverá uma atividade dedicada à valorização do livro como instrumento de conhecimento, criatividade e partilha cultural. Esta iniciativa tem como principal objetivo promover o gosto pela leitura e a reflexão sobre a importância da proteção dos direitos de autor, destacando o papel essencial das bibliotecas no acesso à informação e difusão do saber, bem como no papel de salvaguarda de informação credível, com fontes fiáveis e metodologias sólidas, essenciais no meio académico, para a aprendizagem e desenvolvimento da investigação científica, funcionando como um espaço de apoio ao pensamento crítico, e à interdisciplinaridade na construção do saber. Procurando envolver a comunidade académica num momento de descoberta, inspiração e valorização do património literário depositado no nosso acervo bibliográfico, será realizada uma instalação com livros embrulhados e suspensos, para o utilizador escolher e requisitar, em formato de anonimato (sem a identificação do autor), apenas com pequena sinopse do livro, em carta anexa ao embrulho.

SBID; UÉ



GRUPO DE LEITURA A HERMENÊUTICA MATERIAL DE DON IHDE

**ONLINE
29. ABR.2026 | 18H00**

Nesta sessão do Grupo de Leitura Técnica, Emoções, Sociedade, teremos o prazer de receber Roberto Wu (UFSC) que nos irá falar da “Hermenêutica material de Don Ihde”.

PRAXIS, IIFA; UÉ

The poster features the PRAXIS logo at the top left, with the text 'GRUPO DE LEITURA' below it. The main title 'Técnica Emoções Sociedade' is displayed in a large, stylized font. To the right is a black and white photograph of a dense, multi-layered cityscape. Below the title, the name of the reader 'Leitor: Roberto Wu (UFSC)' is written, followed by the book title 'A Hermenêutica Material de Don Ihde' enclosed in an oval. At the bottom, the date and time '29 Abril, 18h Online' are listed, along with logos for the European Union, the Portuguese Republic, and the University of Évora.

SEMINÁRIO ABERTO GRAVIDEZ ATIVA

AUDITÓRIO
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE DEUS
30.ABR.2026 | 10H00 -17H00

O Seminário Final do projeto Gravidez Ativa (2023.14896.PEX) financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e coordenado pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior, realiza-se a 30 de abril de 2026, no Auditório da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, da Universidade de Évora, enquanto entidade parceira do projeto. Este encontro reunirá investigadores, estudantes, profissionais de saúde e do desporto, e docentes com o objetivo de apresentar os principais resultados do projeto, promover a partilha de conhecimento e refletir sobre estratégias de promoção da saúde, da atividade física e do bem-estar na gravidez e no pós-parto, bem como os novos desafios. Pretende-se reforçar a ligação entre investigação e prática profissional através do desenvolvimento de respostas inovadoras para a saúde materna e infantil. Evento aberto ao público.

ESSESJD, UÉ

POLITÉCNICO DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Gravidez Ativa

Seminário Aberto

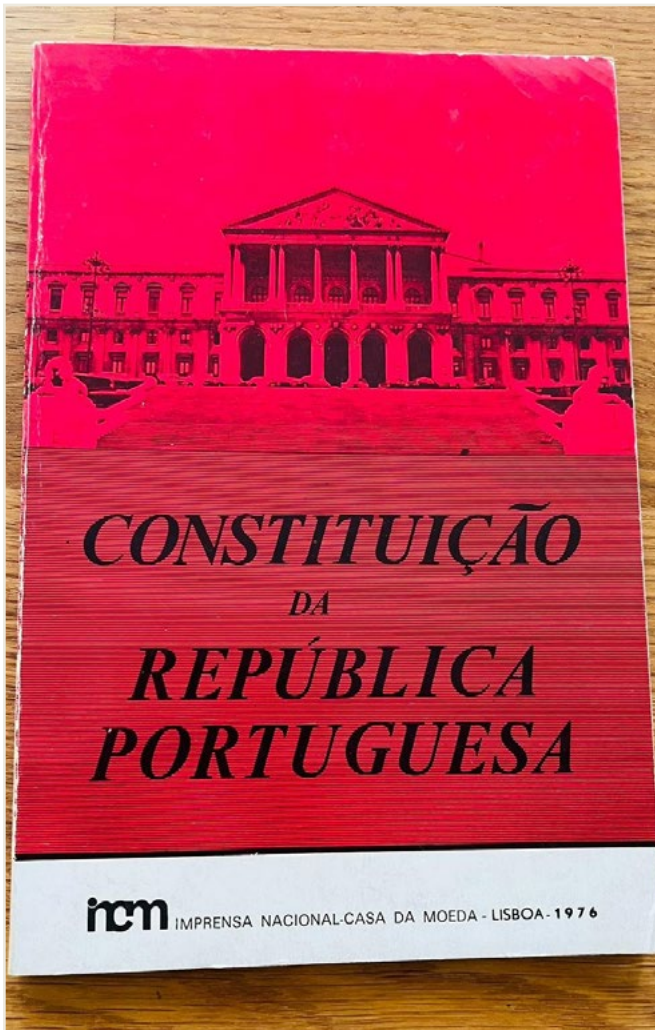
UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

Auditório da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora
30 de abril de 2026

10h Abertura: Diretora ES Enfermagem São João de Deus – Univ. Évora: **Isabel Bico**
10:15-11h **Rita Santos Rocha**, ESDRM-IPSantarém, Resultados do projeto Gravidez Ativa e novos desafios
11:30-12h **M.ª Otilia Zangão**, ES Enfermagem São João de Deus – Univ. Évora, Promoção da Atividade Física para Grávidas nos Cuidados de Saúde Primários
12-12:30h **Patricia Mota**, ES Saúde - IPLisboa, A intervenção do fisioterapeuta na promoção da saúde na gravidez e pós-parto
12:30-12:45h: questões
Intervalo para almoço
14:30-15h **Maria-Raquel Silva**, Fac. Ciências da Saúde – Univ. Fernando Pessoa, A importância do sono na gravidez e pós-parto
15-15:30h **Cristiana Mercê**, ESDRM-IPSantarém, Avaliação da composição corporal durante a gravidez
15:30-16h **Laura Massa Alves**, ESDRM-IPSantarém, Aplicação informática para a promoção do estilo de vida ativo e saudável na gravidez e pós-parto
16-16:30h **Sandra Silva Santos**, Instituto Europeu de Estudos Superiores de Fafe, Adaptações da prescrição do treino para a grávida atleta
16:30-17h: questões e encerramento: Diretor ESDRM: **Nuno Pimenta**

sprint **fct** **Informações: otiliaz@uevora.pt**

UID.06185.2025 GRAVIDEZ ATIVA [2023.14896.PEX] Inscrições: <https://forms.gle/bFtr8T7cZWBGRxUW8>



EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA 50 ANOS, 50 LIVROS: DA REVOLUÇÃO À CONSTITUIÇÃO – 50 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1976

**SALA DAS MONOGRAFIAS
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO**
30.ABR. A 15.MAI. 2026 | 09H00 -20H00

A Exposição 50 Anos, 50 Livros: da Revolução à Constituição – 50 Anos da Constituição de 1976, pretende assinalar o cinquentenário da promulgação da primeira Constituição democrática portuguesa pós 25 de Abril de 1974. Aprovada e promulgada a 2 de abril de 1976, a Constituição da República Portuguesa de 1976 marcou um momento decisivo na consolidação do regime democrático em Portugal. E para evocar este período histórico fundamental, a exposição apresenta uma seleção de cinquenta obras do acervo dos Serviços de Biblioteca, do contexto revolucionário e 1976, conjuntamente com outros livros das décadas subsequentes, e alguns documentos de arquivo, nomeadamente, fotografias do período compreendido entre 1974/1976, com manchetes de jornais regionais e nacionais da época. Estes livros e documentos testemunham os debates, as transformações políticas e as reflexões que acompanharam a transição para a democracia, oferecendo ao público um olhar sobre as ideias e os acontecimentos que conduziram à construção do novo quadro constitucional democrático português.

SBID; UÉ

AGENDA EM CONTINUIDADE

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA | CAIXA POESIA ÀS CEGAS DIA MUNDIAL DA POESIA

**SALA DAS MONOGRAFIAS
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ATÉ 03.ABR.2026 | 09H00-20H00 (SEG. A SEX.)**

Para assinalar o Dia Mundial da Poesia (21 de março), os Serviços de Biblioteca da Universidade de Évora promovem uma atividade dedicada à celebração da palavra poética, e à sua capacidade para inspirar, emocionar e transformar, com o objetivo de valorizar a poesia enquanto forma de expressão artística e cultural, aproximando a comunidade académica do universo literário e criativo. Através desta ação, procura-se criar um espaço de partilha, reflexão e apreciação da poesia, destacando o papel das bibliotecas como lugares de encontro com a literatura e com a sensibilidade artística e humana. Será realizada uma pequena mostra de livros, com sugestões de leitura poética, referentes ao acervo da biblioteca, com autores clássicos e contemporâneos, acompanhada de uma caixa, de onde o leitor poderá retirar uma Poesia às cegas.

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA | MURAL DE PAREDE DIA DO LIVRO PORTUGUÊS

**SALA DAS MONOGRAFIAS
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ATÉ 04.ABR.2026 | 09H00-20H00 (SEG. A SEX.)**

No âmbito das comemorações do Dia do Livro Português (26 de março), os Serviços de Biblioteca desenvolvem uma atividade dedicada à valorização da literatura nacional e à promoção do património literário português. Esta iniciativa tem como principal objetivo divulgar os autores e as obras que marcaram a identidade cultural do país, incentivando a comunidade académica à leitura e ao reconhecimento da riqueza e beleza da língua portuguesa. Através desta ação procura-se reforçar o papel da biblioteca como espaço de conhecimento, cultura e celebração da palavra escrita em português. A atividade conta com uma pequena



mostra bibliográfica, com a seleção de livros portugueses emblemáticos, acompanhada de um mural colaborativo de parede, onde estudantes, docentes, funcionários e utilizadores frequentadores da biblioteca poderão escrever as suas palavras portuguesas favoritas, acompanhadas do motivo das suas escolhas, ou de um pequeno excerto literário português. Durante a semana do evento, nas redes sociais da biblioteca serão publicados destaques de livros portugueses disponíveis no acervo da Biblioteca, com sinopses curtas e ligações diretas ao catálogo online.

SBID; UÉ



MOSTRA BIBLIOGRÁFICA | MURAL DE PAREDE
DIA DO LIVRO PORTUGUÊS

SALA DAS MONOGRAFIAS
COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO
ATÉ 09.ABR.2026
09H00 - 20H00 (DIAS ÚTEIS)

No âmbito das comemorações do Dia do Livro Português (26 de março), os Serviços de Biblioteca desenvolvem uma atividade dedicada à valorização da literatura nacional e à promoção do património literário português. Esta iniciativa tem como principal objetivo divulgar os autores e as obras que marcaram a identidade cultural do país, incentivando a comunidade académica à leitura e ao reconhecimento da riqueza e beleza da língua portuguesa. Através desta

ação procura-se reforçar o papel da biblioteca como espaço de conhecimento, cultura e celebração da palavra escrita em português. A atividade conta com uma pequena mostra bibliográfica, com a seleção de livros portugueses emblemáticos, acompanhada de um mural colaborativo de parede, onde estudantes, docentes, funcionários e utilizadores frequentadores da biblioteca poderão escrever as suas palavras portuguesas favoritas, acompanhadas do motivo das suas escolhas, ou de um pequeno excerto literário português. Durante a semana do evento, nas redes sociais da biblioteca serão publicados destaques de livros portugueses disponíveis no acervo da Biblioteca, com sinopses curtas e ligações diretas ao catálogo online.

DAVD, EArtes, UÉ



EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL
ROSEMARY PINTO | FLOR DO
MARACUJÁ E MANTO UNGIDO:
ARTE E RESISTÊNCIA À VIOLÊNCIA
CONTRA MULHERES INDÍGENAS

ESPAÇO ATRIUM
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
ATÉ 12.ABR.2026 | 10H00 - 13H00 | 14H00
- 18H00 (TER. | DOM.)

Rosemary Pinto é professora formadora no Núcleo de Formação Antonino Freire (NUFAF/EGEPI), Piauí, Brasil, e artista visual. Licenciada em Educação Artística com especialização em Artes Plásticas pela UFPI, é estudante do Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais do DAVD/EA/UÉ. Esta exposição transmedia aborda a violência contra mulheres indígenas sob uma perspectiva decolonial, utilizando a flor do maracujá e o manto ungido como metáforas visuais para consciencialização, denúncia, resistência, empoderamento e visibilidade das comunidades indígenas latinoamericanas, com enfoque no Brasil.

DAVD, EArtes; CHAIA, IIFA; UÉ

EXPOSIÇÃO COLECTIVA ARTES PLÁSTICAS I 2025

**GALERIA S6, EDIFÍCIO CLARA MENÉRES
COLÉGIO DOS LEÕES**

14.ABR.2026

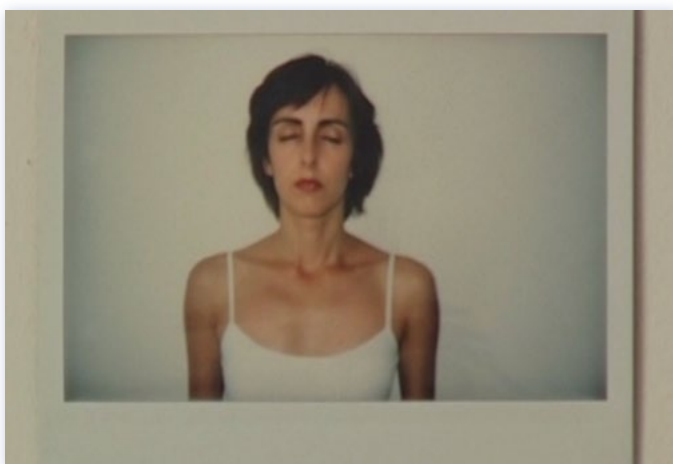
10H00 - 18H00 (SEG. | SEX.)

Artes Plásticas 25 é uma mostra de trabalhos desenvolvidos no âmbito da UC de Artes Plásticas I da Licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia da Escola de Artes da UÉ. Nesta unidade curricular, os estudantes entram no território vivo das práticas artísticas, onde técnicas, suportes e linguagens se entrelaçam com gestos de representação e movimentos de abstração. É um espaço de descoberta dos materiais e das ideias, dos seus limites e possibilidades, onde a pintura e a escultura se revelam não apenas como disciplinas, mas como modos de pensar e de habitar o mundo. Procura-se cultivar a experimentação como atitude, a capacidade de transformar intuições em matéria, o olhar crítico que interroga e reinventa, e a autonomia que permite ao artista encontrar a sua própria voz. Esta exposição é o reflexo dessa travessia: um conjunto de obras, pinturas e esculturas, que



testemunham a diversidade, a sensibilidade e a imaginação destes estudantes, revelando universos singulares que ganharam forma sob a orientação de Paula Reaes Pinto, Rui Algarvio e Vítor Gomes.

DAVD, EArtes, UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA ANTI-ISTO: MANIFESTO-POEMAS

**MNAC - MUSEU NACIONAL DE ARTE
CONTEMPORÂNEA**

LISBOA

ATÉ 26. ABR.2026

10H00 - 13H00 | 14H00 ÀS 19H00 (TER. A SEX.)

10H00 - 14H00 | 15H00 ÀS 18H00 (SÁB. E DOM.)

Susana Mendes Silva (DPAO/ECT) participa em “Anti-isto: Manifesto-poema”, uma exposição com curadoria da turma do Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, no âmbito da disciplina Laboratório de Curadoria, no MNAC - Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa.

DPAO, ECT; UÉ

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO LISBOA ATÉ 26.ABR.2026 (TER. A DOM.)

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL TAKE 1

Susana Mendes Silva (DPAO) participa na exposição “Take 1”, com curadoria de Isabel Carlos, que apresenta uma seleção de obras da coleção, evocando a paixão do artista Julião Sarmento pelo cinema, pela celebração dos afetos e pela arquitetura. O Pavilhão afirma-se como um lugar de criação, de encontro e partilha e inaugura no dia 4 de junho. O Pavilhão Julião Sarmento, novo espaço cultural da cidade que acolhe a coleção reunida pelo artista, é um centro de arte contemporânea de vocação multidisciplinar.

DPAO, ECT; UÉ



EXPOSIÇÃO COLECTIVA
AUTO DOS ANFITRIÕES — OBRAS DA
COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO LEAL RIOS
NA COLEÇÃO DE SERRALVES

MUSEU DE SERRALVES
PORTO
ATÉ 28.JUN.2026
10H00 - 19H00 (SEG. A SEX.)
10H00 - 20H00 (SÁB. E DOM.)

Susana Mendes Silva (docente do DPAO/ECT) participa na exposição “Auto dos Anfitriões” na qual está representada com “Rectangle Disorder”, uma instalação quase invisível. A exposição tem curadoria de Ricardo Nicolau e apresenta obras de vários artistas nacionais e internacionais como Christian Andersson, Becky Beasley, Inês Botelho, Fernando Calhau, Ângela Ferreira, Mauro Restiffe, Rui Sanches, Rui Toscano, Francisco Tropa e Lawrence Weiner.

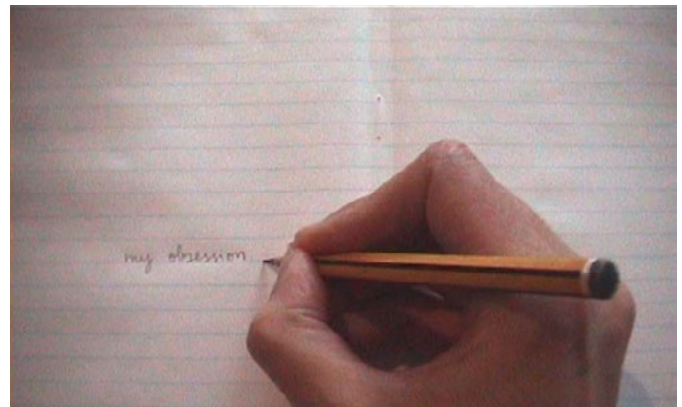


DPAO, ECT; UÉ

EXPOSIÇÃO COLECTIVA
AS PAISAGENS MUDAM DE LUGAR:
OBRAS DA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO
PLMJ

CENTRO DE ARTE E CULTURA
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
ATÉ 30.AGO.2026
10H00 - 13H00 | 14H00 ÀS 18H00 (TER. A DOM.)
10H00 - 14H00 | 15H00 ÀS 18H00 (SÁB. E DOM.)

A Fundação Eugénio de Almeida apresenta, no Centro de Arte e Cultura, a exposição “as paisagens mudam de lugar - obras da coleção da Fundação PLMJ”, que reúne mais de meia centena de obras de 40 artistas de diversos países de língua portuguesa, integrando diferentes gerações e expressões artísticas, como “Ritual”, um vídeo de Susana Mendes Silva (DPAO/ECT). Esta exposição cujo, título o curador João Silvério tomou de empréstimo ao poeta eborense Manuel Gusmão, «assenta numa visão do território como um corpo



visual e social em permanente mudança, de certa forma como uma ideia poética de paisagem a partir da coleção de arte enquanto cenário de fundo e, ao mesmo tempo, agente transformador do universo cultural do projeto da Fundação PLMJ, neste momento com uma ligação ao território diversificado que é o Alentejo, mais especificamente a Évora.

DPAO, ECT; UÉ

we
CULTURA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

we *we*

DIREÇÃO EDITORIAL: ANA TELLES
COORDENAÇÃO GERAL: ANA TELLES
DESIGN: CÉLIA FIGUEIREDO
FERNANDA BARREIROS E JOÃO BACELAR
IMAGEM DA CAPA: JOÃO BACELAR
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO:
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

#18
ABRIL 2026